



CLIMATIZADORES						
QTD	DESCRIÇÃO	CAPACIDADE (HP e Btu/h)	PESO (Kg)	Fluido Refrig.	Tubulações (Diâmetro)	REFERÊNCIA
3	UNIDADE CONDENSADORA VRF MULTI V S	8 HP	115	R410a	Fluxograma	ARUN080BSS0 LG
2	UNIDADE CONDENSADORA SPLIT	36.000	67	R410a	3/8" e 5/8"	S4UW36R43FB LG

EQUIPAMENTOS/ DIVERSOS		
TAG	DESCRIÇÃO	QTD
CV-2	UNIDADE VENTILADORA CENTRÍFUGA EM LINHA DE BAIXO RUÍDO, COM FILTRAGEM G4+M5 VAZÃO 3580 m³/h - P.E.D : 44 mmca - MODELO: CFM3600 - TAMANHO Ø 250 MM	1

CAIXA DE VENTILAÇÃO PARA RENOVAÇÃO

ESPECIFICAÇÕES - MODELO CVM 3600			
ITEM	DESCRIÇÃO	ITEM	DESCRIÇÃO
MARCA	NOVA EXAUSTORES	VAZÃO	3580 m³/h
DIMENSÕES P/ DUTOS	350 x 600 mm	FILTRAGEM	G4 + M5
PRESSÃO MÁXIMA	44 mmca	N. de RUÍDO dB(A)	56 dBA
TENSÃO / CORRENTE	220 V / 1,69 A	POTÊNCIA	372 W

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	ESPECIFICAÇÃO
	CONDENSADOR VRF - TIPO HORIZONTAL
	EVAPORADORA SPLIT - TIPO HORIZONTAL
	CONJUNTO DE TUBULAÇÕES FRIGORÍGENAS VRF
	CONJUNTO DE TUBULAÇÕES FRIGORÍGENAS SPLIT
	CAIXA DE VENTILAÇÃO PARA RENOVAÇÃO COM FILTRAGEM
	TUBULAÇÃO RENOVAÇÃO DE AR EM PVC RÍGIDO DE 200/150/100 mm DE DIÂMETRO
	TUBULAÇÃO SEMI FLEXÍVEL/ FLEXÍVEL
	PONTO DE FORÇA
	PONTO DE DRENO
	TIPO DE GRELHA
	VAZÃO PARA GRELHA EM M³/H

OBSERVAÇÕES	
1	UNIDADES EVAPORADORAS, CASO NECESSÁRIO, DEVERÃO SER INSTALADA COM BOMBA DE DRENAGEM.
2	AS BITOLAS DAS TUBULAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO DEVERÃO SER COMPATIBILIZADAS AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS, DE ACORDO COM A MARCA, QUANDO DE SUA AQUISIÇÃO
3	OS PONTOS DE FORÇA E INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER COMPATIBILIZADOS CONFORME A MARCA DO EQUIPAMENTO, QUANDO DE SUA AQUISIÇÃO, DEVENDO POSSUIR SOBRAS NO COMPRIMENTO DOS CABOS, POSSIBILITANDO A LIGAÇÃO SEM EMENDAS AOS EQUIPAMENTOS E COMPONENTES
4	A ALTURA DOS PONTOS DE DRENAGEM DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA CONFORME A MARCA DO EQUIPAMENTOS, QUANDO DE SUA AQUISIÇÃO
5	OS PESOS DOS EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER REVISADOS QUANDO DA AQUISIÇÃO DOS MESMOS
6	AS ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ENCONTRAM-SE NO MEMORIAL DESCRITIVO
7	ANTES DE INICIAR A EXECUÇÃO AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NA OBRA
8	SUJEITO A ALTERAÇÕES QUANDO DA ABERTURA DE FORRO E INSPEÇÃO ESTRUTURAL
9	OS SUPORTES E SUSTENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DEVEM SER DEFINIDOS PELO INSTALADOR, COMPATIBILIZANDO COM A MARCA E O MODELO ADQUIRIDO
10	AS LINHAS DE DRENAGEM QUE CIRCULAM SOBRE O FORRO, DEVEM SER ISOLADAS TÉRMICAMENTE ATÉ O PONTO DE CONEXÃO ÀS COLUNAS DE DRENAGEM, AS BOMBAS DE DRENAGEM SUPORTAM UM DESNÍVEL MÁXIMO DE 50 CM. AS LINHAS DE DRENAGEM DEVEM TER DESNÍVEL PARA PLENO ESCOAMENTO.
11	QUANDO NÃO IDENTIFICADO, O COMANDO DOS EXAUSTORES SERÁ ATRAVÉS DO INTERRUPTOR DE LUZ DO RESPECTIVO AMBIENTE
12	CONDENSADORAS DEVEM SER INSTALADAS COM PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DA COLETA RETORNO/AR EXTERIOR DA CAIXA DE VENTILAÇÃO
13	A ENTRADA DE AR DE RENOVAÇÃO PARA OS AMBIENTES PREFERENCIALMENTE NA ALTURA E DIRECIONADA PARA O RETORNO DA EVAPORADORA
14	AS CAIXAS DE RENOVAÇÃO QUE ESTIVEREM NA PARTE EXTERNA DO AMBIENTE DEVEM SER DEVIDAMENTE PROTEGIDAS DAS INTERMPÉRIES, COM TAPUME NA PARTE LATERAL E PROTEÇÃO NA PARTE SUPERIOR

SESC - CENTRO DE EXCELÊNCIA

Rua Viana do Castelo, 645 - São Francisco - Belo Horizonte/Minas Gerais - CEP 31255-160

Responsável Técnico: Engº Pablo Rovani - CREA-RS 243980

Proprietário: SESC-Centro de Excelência em Saúde CNPJ: 3643856005728

Escala: 1/200

Data: 25/04/2024

Desenhista: Eduardo Santos

Prancha: 02/04

SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO TERRAÇO